

A NÃO PERDER

1 setembro

10h00 | **Visita guiada ao Castelo de Palmela**

Ponto de encontro: Igreja de Santiago

14h30 | **Visita guiada ao Centro Histórico da Vila de Palmela**

Visitas orientadas por Voluntário do Museu Municipal de Palmela

Ponto de encontro: Chafariz D. Maria I

inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640

Limite de inscrições.: 15 (até às 12h00 de 30 agosto)

Duração: 1h30 | Frequência gratuita

Org.: Câmara Municipal de Palmela e Dr. António Lameira



21 setembro | 20h30m | Grutas artificiais de Quinta do Anjo (aldeia de Quinta do Anjo)

Conversa na Aldeia: Grutas artificiais de Casal do Pardo.

Um espaço de morte e de vida

Partindo da observação do próprio monumento pretende-se recolher informação sobre a necrópole, materializando as memórias do lugar através das pessoas, sensibilizando o público-alvo, para a importância deste património e da necessidade de o preservar para as gerações futuras.

A iniciativa promovida pelo Museu Municipal, em parceria com a Junta de Freguesia de Quinta do Anjo, decorrerá no Monumento Nacional Grutas artificiais de Casal do Pardo (Quinta do Anjo, Palmela), tendo como destinatários a comunidade local e público em geral.

Público-Alvo: Comunidade local e Público em geral | **Frequência gratuita**

Org.: Câmara Municipal de Palmela - Museu Municipal



29 setembro | 15h30 às 18h00 | Centro Histórico de Palmela

Jornadas Europeias do Património 2012

Comemorações nacionais nos dias 28, 29 e 30 de Setembro 2012

O Museu Municipal de Palmela associa-se às JEP 2012, subordinadas ao tema

«O Futuro da Memória», iniciativa anual do Conselho da Europa e da União

Europeia, coordenada a nível nacional pela Direção Geral do Património Cultural.

«O Futuro da Memória» constitui uma ponte entre o passado e o futuro.

É nesse sentido que convidamos para uma visita guiada ao Centro Histórico

da Vila de Palmela, alvo de obras no âmbito do projeto de Requalificação

e Dinamização enquadrado no Mecanismo Financeiro QREN. Com esta

proposta pretendemos potenciar a leitura do lugar com a visita a locais onde

decorrem intervenções arqueológicas. Através dos achados arqueológicos,

que nos transmitem informação determinante para o conhecimento de

Palmela, será possível, no presente, definir eixos estratégicos que serão

as bases de um futuro sustentável. Acompanhe-nos neste percurso, onde

procuraremos dar significado ao futuro da memória.

Público-Alvo: Público em geral | **Duração:** 2h30 | **Frequência gratuita**

inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640

Limite de inscs.: 25 (até às 12h00 de 27 setembro)

Org. Câmara Municipal de Palmela



PALMELA CIDADE EUROPEIA DO VINHO

Decorrem este ano as celebrações de Palmela Cidade Europeia do Vinho 2012, assinaladas em numerosos eventos atinentes à promoção, ao estudo e à divulgação deste produto de excelência.

A distinção, atribuída no âmbito da candidatura à Rede Europeia das Cidades do Vinho (RECEVIN), projeta

Palmela na cultura europeia do vinho, e realça o aturado trabalho desenvolvido em prol desta cultura.

Neste âmbito, e coadjuvada pelas entidades suas parceiras, sublinhe-se o papel central dinamizador do

enoturismo com que a Casa Mãe da Rota de Vinhos tem vindo a projectar os produtos de excelência,

identitários da região vitivinícola da Península de Setúbal.

A CASA MÃE DA ROTA DE VINHOS

Inaugurada a 1 de Junho de 2000, a Casa Mãe da Rota de Vinhos localiza-se no Largo de S. João, fronteiro ao Cineteatro.

O imóvel, antiga adega (propriedade da família Carvalhinho e arrendada a Emídio Oliveira e Silva), foi entretanto adquirido pela Câmara Municipal de Palmela.



Casa Mãe da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, Palmela, 2012



Interior do edifício da antiga Adega. Projecto de reconversão da autoria de Tito Monteiro (2000)

“A construção do edifício Casa Mãe Rota de Vinhos está interligada à Festa das Vindimas. A reconversão do imóvel (anteriormente uma adega) para aqui instalar a casa mãe Rota dos Vinhos, onde produtores/engarrafadores fizessem a divulgação e a de promoção com recepção e prova de vinhos, era de há muito uma aspiração antiga. E é neste contexto, que surge o projecto da Casa Mãe.”

“(…) Palmela passa a ser reconhecida como Terra de Vinhos a partir da Festa das Vindimas em 1963. Aí granjeou projecção, de tal maneira que ao criar-se o Cortejo “Vindimas do Mundo” com a representação em carros alegóricos dos países produtores, como, França, Itália, Grécia, entre outros - onde estiveram presentes os convidados das embaixadas dos países representados -, essa gente veio toda a Palmela para confirmar a projecção vitivinícola da terra. Pelo êxito obtido, repetiu-se o evento no ano seguinte.”

“(…) e já noutros tempos se faziam festas”. “(…) Quando fui membro da Comissão de Festas em 1994, participei na estruturação da Festa - elegeu-se uma zona nobre dos vinhos e uma outra, como a área dedicada aos “come e bebes”. A partir de então, os pavilhões centralizaram a Festa no Moscatel realçando este produto de excelência produzido na nossa terra.”

“(…) A malta vem toda a Palmela provar e comprar toda a gama do delicioso néctar de superior qualidade, que é do melhor que se faz! O que funciona em grande é realmente aqui a Casa Mãe. Com a criação da rede da Rota de Vinhos, criou-se aqui em Palmela um equipamento de referência ao serviço da divulgação e promoção do melhor vinho que se fabrica e consome na região.”

Tito Monteiro, 73 anos, Palmela 2012